



22/02/2022

SINTERGIA-RJ

Linha Viva



BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Av. Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20080-005 - Tel.: 3529-0392 - E-mail: sintergiapress@gmail.com

LIGHT

Prioridade é a vida

As direções do Sintergia e do Senge enviaram ofício à Light para tratar de assuntos que julgamos prioritários para o momento que vivenciamos:

- Protocolo de prevenção do surto de COVID que está ocorrendo nos setores de trabalho da Light, que ainda não foi elaborado pela Empresa.

- Providências para melhorias no Plano de Saúde Bradesco, que possui cobertura e rede de atendimento muito inferiores ao plano anterior e que não está atendendo satisfatoriamente aos trabalhadores e seus dependentes.

Em resposta ao ofício dos Sindicatos, a empresa alegou que *“... tem garantido as melhores e mais rigorosas práticas para prevenção de seus profissionais, indo além, inclusive, das recomendações da OMS...”*

Em reunião com a empresa, sugerimos, ainda, medidas preventivas entre elas a medição de temperatura nas portarias, distribuição de máscaras e álcool em gel e a manutenção do distanciamento recomendado pelas autoridades de saúde.

Diante da evidente recusa ao diálogo, o Sindicato apelou à Justiça e em 19 de fevereiro de 2022, a juíza do trabalho substituta Amanda Diniz

Silveira, da 11ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, tomou a seguinte decisão:

“Determino intimação dos réus, para que se manifestem sobre a tutela pretendida pelo autor, no prazo preclusivo de 5 dias. Neste prazo deverá informar quais medidas vêm sendo adotadas e quais critérios utilizados para convocação ao trabalho presencial.

Também deverá haver intimação do Ministério Público do Trabalho, em razão da matéria ser de interesse público, para que, querendo, se manifeste no mesmo prazo”.

É profundamente lamentável que, no momento em que enfrentamos a variante ômicron do coronavírus, a empresa se mantenha insensível aos questionamentos da categoria através de suas representações sindicais, contrariando medi-

das tomadas no início da pandemia no sentido de dar tranquilidade a trabalhadores e trabalhadoras que querem se proteger para manter não só a sua segurança, mas também a de seus familiares.

Os Sindicatos têm sempre procurado o diálogo, mas a atual direção da Light limita-se a emitir ofícios que são uma afronta à realidade do dia a dia da categoria.



NOSSO SITE

www.sintergia-rj.org.br

NOSSO FACEBOOK

[@sintergiarj](https://www.facebook.com/sintergiarj)

O espectro da negação

Os históricos corredores do prédio centenário da Avenida Marechal Floriano, 168, têm sido tomados recentemente por uma figura que causa espanto e medo ao mesmo tempo àqueles que são “cumprimentados” por esse espectro que contraria as recomendações das autoridades de saúde e desfila sem máscara e sem obedecer ao distanciamento recomendado em tempos de

de viagem para a Itália.

Mas deixemos de lado o histórico e vamos ao principal.

Apesar dos duelos das vaidades e das contradições das autoridades em nível municipal, estadual e federal, a Light adotou protocolos que mereceram aprovação da direção do Sindicato na ocasião.



pandemia, autodeterminando-se representante do negacionismo.

Se alguém já se esqueceu, vale lembrar como tudo aconteceu e porquê em alguns lugares o Covid-19 encontrou facilidades para se expandir.

Desde que em 8 de dezembro de 2019 foram registrados os primeiros casos do novo Coronavírus, em um hospital de Wuhan, na China, até que a Organização Mundial da Saúde (OMS) admitisse que o risco de epidemia no mundo era alto a partir de 28 de janeiro de 2020, houve mudanças radicais em nossas vidas.

No Brasil, em 20 de fevereiro de 2020 o Ministério da Saúde monitorava apenas um caso suspeito de infecção pelo coronavírus e só no dia 26 do mesmo mês admitiu o primeiro caso de novo **coronavírus** em São Paulo, mas alegando que o homem de 61 anos tinha um histórico

Até hoje, trabalhadores e trabalhadoras reivindicam a volta do carona solidária que, certamente, foi responsável por evitar que ocorressem contaminações entre o quadro funcional da empresa, a adoção do teletrabalho (ou home office) e do distanciamento social através da adequação da escala para quem teve que atuar para manter o fornecimento de energia para a população.

Mas com a entrada da nova direção da empresa, o diálogo com as entidades sindicais foi cortado abruptamente e a empresa hoje limita-se a contatos protocolares, sempre iniciados pelos Sindicatos à procura de melhores condições de trabalho para a categoria.

O Sintergia continua buscando o diálogo e lamenta que tenha que recorrer com certa frequência ao Judiciário, porque a luta em defesa da categoria não pode parar.